



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A PERCEÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

Joaline Soares Damasceno de Melo

*Universidade Federal de Campina Grande- CFP Cajazeiras. joalinemelo@gmail.com*

### **Resumo**

O artigo a seguir traz algumas reflexões acerca da percepção do professor sobre a relação família/escola no processo de aprendizagem da criança e nesta perspectiva tem-se como objetivo geral investigar a presença/ausência da família no processo de aprendizagem da criança a partir do olhar docente. Como objetivos específicos, dentro dessa percepção, averiguar o acompanhamento dos pais na vida escolar do educando; Elencar alguns fatores que prejudicam a participação dos pais na vida escolar de seus filhos e por fim identificar o que a escola está fazendo para melhorar essa interação com a família. Para realização da pesquisa utilizou-se um questionário contendo cinco perguntas, distribuído aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental em três escolas, sendo duas no sertão paraibano e uma cearense. De acordo com os dados obtidos e analisados a percepção tida pelos professores é de que a participação dos pais acompanhando os filhos é fundamental, sendo notável um melhor desenvolvimento dos que têm esse acompanhamento em sua aprendizagem. Alguns fatores observados pelos professores acerca da ausência familiar em acompanhar o filho foram de aspectos tanto sociais em reconhecer a falta de tempo por motivo de trabalho de alguns pais, falha de comunicação da escola com a família, como também pessoais, pela concepção de que a tarefa de educar seja da escola. E por fim houve unanimidade entre os professores reconhecendo que a escola tem um papel muito significativo e deve promover melhorias que favoreçam essa interação família e escola, a bem da aprendizagem dos seus educandos.

**Palavras-chave:** Percepção docente, aprendizagem, interação, família-escola.

### **INTRODUÇÃO**

Educar é uma tarefa da família ou da escola? Ou é de ambas as partes? A aprendizagem é um processo contínuo na vida do indivíduo, dá-se a partir da família, e posteriormente em outros espaços, sendo a escola um destes. O professor, no ambiente escolar, participa fundamentalmente nesse processo, mas reconhece que é apenas parte de um todo, por isso conta com o apoio dos pais e da própria instituição escolar no objetivo maior de favorecer a criança em sua aprendizagem. A partir desse pressuposto esse artigo investiga que percepção o professor tem sobre essa presença /ausência dos pais no processo de aprendizagem da criança, quais fatores contribuem na possível



ausência dos mesmos na vida escolar de seus filhos e ainda, o que a escola está fazendo para melhorar essa interação com a família.

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS

É sabido que o ser humano desenvolve-se na interação com o outro, e essa interação acontece primeiramente no seio familiar, vindo posteriormente adentrar-se a outros ambientes que darão continuidade a socialização do sujeito. Sendo, portanto, de grande relevância o aspecto família nesse primeiro mundo partilhado, o Profº Fábio Pestana Ramos, doutor em História Social pela Universidade de S. Paulo, traz um conceito de família abrangente: “Família é todo conjunto de pessoas unidas por interações sociais com certo grau de coesão entre seus membros, com graus de parentesco artificiais ou concretos, declarados ou ocultos, com ou sem ligação genética.” (RAMOS, 2011,p.01)

A inserção na escola é um fato marcante, dentre as fases da vida de todo indivíduo, como um ambiente extrafamiliar de suma importância na continuidade do processo de socialização do sujeito. Apesar de muitos pais criarem expectativas de que seus filhos serão educados na escola, é no seio familiar que a criança recebe a base primária de seu desenvolvimento físico, psicológico e emocional. Segundo Souza e Filho (2008, p.02) é na família que “ (...) a criança cresce, atua, desenvolve e expõe seus sentimentos, experimenta as primeiras recompensas e punições, a primeira imagem de si mesma e seus primeiros modelos de comportamento”

O professor tem ciência desses fatores e requer um maior apoio da família junto à escola no processo de aprendizagem dos educandos. Família e escola partilham de objetivos comuns, que é a educação e desenvolvimento da criança, portanto deveriam caminhar de mãos dadas, rumo ao cumprimento deste alvo, que, mesmo parecendo tão óbvio, na prática encontra barreiras para sua efetivação; Knopf e Cerutt (2011, p.01), afirmam:



(...) nem sempre é possível que os pais tenham tempo disponível para entender e ajudar em todos os problemas que seu filho esteja encontrando na escola. Entretanto, isso pode ser remediado, se os pais demonstrarem interesse em todas as tarefas realizadas por suas crianças ou adolescentes. É imprescindível para o sucesso escolar que a criança note que seus pais buscam motivá-lo para obter este sucesso; de certa forma, os pais são a força motriz para o estudo das crianças, e seu bom desempenho.

Mesmo diante do reconhecimento das dificuldades existentes no seio familiar, e de que parte das famílias enfrentam para acompanhar os filhos em seus estudos, a participação dos pais não é dispensada. Por isso, a importância da parceria com a escola, para que, unida em sinergia\* no cumprimento dessa tarefa - que não é simples - sejam ajustados os papéis de colaboradores, visando à melhoria no processo de aprendizagem da criança.

## METODOLOGIA

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa elaborada como atividade nas disciplinas de Sociologia da Educação II e Psicologia da Educação III, no ano letivo 2013.1 e teve como objetivo investigar a percepção do professor sobre a presença e/ou ausência da família no processo de aprendizagem da criança. Para realização da pesquisa utilizou-se a entrevista do tipo semiestruturada com o questionário contendo cinco questões abertas relacionadas à temática. Estes foram distribuídos a três professores do 5º ano do Ensino Fundamental, para coleta de dados em seu ambiente escolar; sendo uma escola particular na cidade de Cajazeiras e as demais escolas públicas nas cidades de Santa Helena-PB e Lavras de Mangabeira-CE. Foram indagados primeiramente sobre a quantidade efetiva de alunos que obtinham o apoio dos pais, e

\*Sinergia significa cooperação, e é um termo de origem grega (synergía). Sinergia é um trabalho ou esforço para realizar uma determinada tarefa muito complexa, e poder atingir seu êxito no final. Sinergia é o momento em que o todo é maior que a soma das partes.



depois se essa presença/ausência interferia no processo de aprendizagem da criança. Questionados, ainda, sobre quais possíveis fatores contribuíam para a ausência dos pais, e se existia algum projeto na escola que estimulasse esta interação, por fim o que poderia ser feito visando a uma melhoria nesta relação família e escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de agora apresentaremos as análises das respostas obtidas junto aos professores. Inicialmente perguntou-se acerca do quantitativo de alunos na sala, e destes, quantos efetivamente, tinham o acompanhamento dos pais. Dois dos professores responderam que metade de seus alunos contava com este apoio, entretanto, ao responderem, estes docentes que denominaremos 'A' e 'C' utilizaram-se da palavra 'apenas' ante o número de crianças; já o professor 'D' afirmou que em sua turma menos de 50% obtém esse acompanhamento familiar :

Dos vinte e cinco alunos existentes na turma posso afirmar que metade destes não tem o auxílio necessário dos pais no processo de aprendizagem, embora façam as tarefas de casa diariamente ( a maioria, sozinhos), os pais não têm a preocupação em acompanhar o aprendizado dos filhos, ou até mesmo cobrar da escola maior rendimento. (Profª D)

Segundo pesquisas feitas pelo Instituto Paulo Montenegro, em artigo divulgado na web “ Como o professor vê a Educação - A educação em nosso país: a visão do professor”, de maneira geral os docentes se veem de forma positiva no processo de aprendizado e “(...) tendem a considerar a família, e mesmo o próprio aluno, como atores importantes, ainda que, em certa proporção, tenham uma participação negativa no processo.” (MONTENEGRO, 2007, p. 04) Essa ‘participação negativa’ se deve ao fato de o professor acreditar que a família tem se esquivado de seu papel no processo de aprendizagem dos filhos, deixando grande parte dessa responsabilidade para a escola.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Seguindo nesse raciocínio, vê-se que essa percepção é tida também com os professores alvo desse trabalho, na pergunta seguinte ao serem questionados se o acompanhamento dos pais na aprendizagem dos filhos interferia na aprendizagem das crianças, foram unânimes ao dizerem “sim”, destacando os seguintes pontos positivos: desenvolvimento nas atividades extraclasse, melhor desempenho na sala de aula, aumento da autoestima do aluno. Sousa e Filho (2008, p.03) em seus estudos afirmam:

(...) a família se revela não somente como fator indispensável na estabilidade emocional da criança como também na sua educação, com isso o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa.

Portanto, corroborando com essa visão, para os professores a figura dos pais na escola é muito significativa para as crianças, além da motivação produzida, é notável o desenvolvimento na aprendizagem; aliás, a palavra ‘desenvolvimento’ foi recorrente na resposta dada pelos educadores a essa questão.

Com relação aos possíveis fatores que contribuía para a ausência dos pais foram elencados pelos professores: falta de interesse e compromisso com a educação do filho, falta de tempo por motivo de trabalho, falta de comunicação da escola com a família e pela concepção que os pais têm de que a tarefa de educar seja da escola. Assim, tais fatores favorecem a ausência da família. Acerca disso Macedo (MACEDO, apud,GATTI,2012, p.34) afirma:

Ao nosso ver, não compete apenas à escola a função de educar mas também à família (...) é importante lembrar, entretanto, que não é o tempo que se está junto com os filhos, mas a maneira como se estabelece a relação com eles, o que importa.

Um projeto na escola que estimule a interação entre a família e escola é o desejável pelos professores, mas, perguntados sobre isso, a maioria respondeu que não existe. A única que respondeu afirmativo (professora ‘A’), citou o PPP ( Projeto Político Pedagógico) da escola: reuniões, comemorações objetivando o envolvimento dos pais.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O que já é previsível neste tipo de documento. Segundo Oliveira (2013, p.01):

Um projeto é um esforço temporário empreendido cujo objetivo é criar um novo produto, serviço ou processo. O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.(...) O PPP deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos.

Portanto, o que se observa é que de fato deve-se constar no PPP o envolvimento da família com a escola, seja neste documento de proposta educacional local, seja em um documento de âmbito maior, como nas Diretrizes do Ensino Fundamental, estabelecidas no PNE ( Plano Nacional de Educação) (2000,p.23), que diz de forma clara: “ A gestão da educação e a cobrança de resultados, tanto das metas como dos objetivos propostos neste plano,envolverão comunidade, alunos, pais, professores e demais trabalhadores da educação.”

Diante das respostas negativas, a percepção clara que a maioria dos professores teve é de inexistência de projeto tendo como finalidade a interação entre família e escola; e quanto a afirmação da professora ‘A’, entende-se que, na verdade está faltando é a concretização de projetos específicos que estimule essa interação da família com a escola.

É notável ainda na concepção docente da necessidade de projetos por parte das escolas, pois quando os professores responderam a última pergunta sobre o que poderia ser feito para melhoria da relação entre família e escola, dentre as várias sugestões, a profª ‘D’ destacou: “Pode-se pensar em projetos de incentivo à família.” Os demais apontaram ainda outras sugestões: uma conscientização dos pais junto à escola, participação e acompanhamento dos pais na aprendizagem dos filhos, incentivo da gestão escolar promovendo reuniões, palestras e eventos culturais.



Pode-se constatar que, segundo os professores, a interação pode partir dos pais e também da escola ao incentivar e promover eventos que fortaleçam esses laços.

Como a família poderia contribuir? O assunto tem sido debatido no meio acadêmico, na forma controversa, de diversas maneiras, como o de Carvalho (2000) que trata em seu artigo sobre os 'efeitos perversos do modelo de parceria família-escola', pressupondo nessa temática uma típica família de classe média onde a mãe tem dedicação exclusiva aos filhos e ao lar, mas não revelando as diferenças de classes sociais: "Ao atribuir à família a obrigação de propiciar o desenvolvimento acadêmico das crianças, (...) omitindo as diferenças de capital econômico, social e cultural (BOURDIEU, apud, CARVALHO,2000, p.07)

Já outro caminho, na contra mão do exposto por Carvalho em seu artigo, mas reforçando as respostas dadas na percepção da maioria dos professores, é possível elencar cinco tipos de envolvimento da família com a escola, apontado por EPSTEIN, apud Knopf e Cerutt,(2013,p.01):

O Tipo 1 seria as obrigações essenciais dos pais, como apoio para o desenvolvimento escolar, e auxílio especialmente nas tarefas mais difíceis, que a criança não consiga realizar sozinha. O Tipo 2 seria as obrigações essenciais da escola, como a oferta diferencial no ensino, até que o aluno possa absorver o que necessita aprender de forma adequada, sem que se sinta discriminado. Também a abertura de espaço para os pais colocarem suas opiniões acerca do desenvolvimento do currículo escolar. O Tipo 3 seria a participação dos pais em atividades de colaboração na escola; exemplo: envolver-se em exposições, projetos, feiras, festas, reuniões e eventos gerais da escola. O Tipo 4 teria como característica o envolvimento dos pais nas atividades de aprendizagem, "atuando como monitores, tutores ou mediadores do conhecimento, buscando, ou não, auxílio nos professores." O Tipo 5 seria o envolvimento dos pais com o PPP (projeto político da escola), seja mostrando interesse nos projetos ou participando ativamente nas decisões e escolhas dos projetos, e do envolvimento da escola na região a qual está inserida.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esses ‘tipos’ de envolvimento dos pais é, sem dúvida, o almejado por todo professor, entretanto é importante observar o exposto por Carvalho (2000) que leva-se em conta o contexto sócio econômico educacional.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem começa a partir da família na qual a criança está inserida, e ao longo do tempo ela vai se efetivando em outros espaços, sendo a escola um destes. O professor, como parte fundamental do processo de construção da aprendizagem do educando, tem sobre si grandes responsabilidades e almeja que sua tarefa seja bem sucedida, mas entende que isso não acontecerá sem a presença efetiva da escola e especialmente da família nesse objetivo comum. Os professores têm conhecimento das dificuldades existentes no seio familiar dos alunos, mas apesar disso, não dispensam a participação dos pais; requerem um maior envolvimento dos mesmos, seja acompanhando os filhos nas tarefas ou mesmo cobrando um maior empenho da escola. Os professores reconhecem o benefício que se há com a parceria família/escola e percebem a necessidade de criação e execução de projetos específicos que fortaleçam esses laços. Finalmente, a percepção do professor sobre a relação família e escola no processo de aprendizagem da criança não se limita apenas a chamada de responsabilidade dos pais, mas entende que a gestão escolar tem efetiva contribuição para que o processo seja bem sucedido. A presente pesquisa deixa-nos ainda como desafio a percepção do outro lado, que seria o reverso da moeda, ou seja, o olhar da família sobre essa relação com a escola no processo de aprendizagem de seus filhos, a partir do contexto a qual estão inseridos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**CARVALHO**, Maria Eulina Pessoa. *Relações entre Família e Escola e suas implicações de gênero*. Caderno de Pesquisa, n° 110. UFPB (2000) (<http://www.scielo.br/pdf/cp/n110/n110a06.pdf>)

**GATTI**, Bianca de Jesus. *A família e a escola: a importância do envolvimento familiar na educação infantil*/Capivari - SP: CNEC, 2012. 42p Monografia disponível em [http://www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com\\_rubberdoc&view=doc&id=550&format=raw](http://www.cneccapivari.br/libdig/index.php?option=com_rubberdoc&view=doc&id=550&format=raw)

**Instituto Paulo Montenegro**: Como o professor vê a Educação - 1. *A educação em nosso país: a visão do professor* (<http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-1ser-professor.shtml?page=3>) acesso em 09-08-2013

**KNOPF** Cassiane e **CERUTT** Janaina. Educação – *Relação entre família e a escola e seus impactos na educação*. Artigo na Internet <<http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/36/relacao-entre-familia-e-a-escola-e-seus-impactos-na-264707-1.asp>) acesso em 26/07/2013 às 20:00 hs.

**OLIVEIRA. Emanuelle** (<http://www.infoescola.com/educacao/projeto-politico-pedagogico/>) acesso em 09/08/2013 às 10:45

**Plano Nacional de Educação**. ([portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf)) acesso em : 28/08/2013 às 15:55 hs

**RAMOS**. Fábio Pestana. *Educação, Escola, Família e Sociedade. Para entender a história...* ISSN 2179-4111. Ano 2, Volume mai., Série 02/05, 2011, p.01-07. (<http://fabiopestanaramos.blogspot.com.br/2011/05/educacao-escola-familia-e-sociedade.html> ) Acesso em 28/08/13 às 14:30 hs.

**SINERGIA**. *Conceito*. Retirado da web/ Disponível em: <http://www.significados.com.br/sinergia/> acesso em 29/08/2013 às 19:30

**SOUSA e FILHO** (2008), *A Importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional*. Revista Iberoamericana de Educacion. (<http://www.rieoei.org/1821.htm>) acesso em 26/07/2013